

Como incutir amor na leitura?

Quando consideramos a tarefa de ser pais, uma das idéias que a grande maioria tem em mente envolve a capacidade de preparar nossos filhos para a vida, o que implica ajudá-los a se desenvolver em diferentes áreas, adquirindo múltiplas ferramentas e habilidades, fortalecendo-os e fortalecendo-os. Pouco a pouco, ajude-os a enfrentar os desafios que suas vidas representam.

Por isso, educamos hábitos, instilamos valores, ajudamos a desenvolver competências no plano emocional, transmitimos conhecimento a eles. Porém, Existe uma competição cujo desenvolvimento geralmente deixamos inteiramente para a escola: a promoção da capacidade de leitura.

Nos últimos anos, houve uma mudança de paradigma nos programas curriculares, passando da leitura obrigatória para um modelo focado em promover o amor e o amor pela leitura. Vemos que o aprendizado e o desenvolvimento da leitura são hoje cruciais no currículo acadêmico: a biblioteca ocupa um lugar importante nas escolas, muitas instituições possuem bibliotecas em sala de aula.

Isso reflete a consciência da importância da capacidade de leitura no desenvolvimento de uma criança, especialmente em um mundo globalizado, onde há uma grande quantidade de informações escritas disponíveis. Ser capaz de ler, entender, sintetizar e priorizar informações escritas é a chave para lidar adequadamente no mundo de hoje.

No entanto, o reconhecimento da importância da leitura ainda não conseguiu os resultados esperados em relação ao desempenho da leitura, o que se reflete claramente nas medições nacionais e internacionais. No SIMCE de compreensão de leitura (2º básico) aplicado pela primeira vez em 2012, os resultados mostraram que crianças de 8 anos não entendem o que lêem. De

acordo com os resultados mais recentes do PISA (2012, teste aplicado a estudantes de 15 anos de idade), o nível de leitura no Chile é deficiente, atingindo o nível 2 de 6, bem abaixo da média dos países da OCDE. (Isso significa que as crianças chilenas têm dificuldade em procurar informações, comparar textos de diferentes fontes, analisar e contrastar informações e entender o contexto). Por outro lado, o Estudo do Comportamento da Leitura, realizado pelo Conselho de Cultura e Artes (2011), indicou que 84% da população chilena (15 a 64 anos) não entende o que lê.

As dificuldades na aquisição da leitura podem ser explicadas por várias variáveis, mas uma delas é, sem dúvida, o fraco papel que a família desempenha na promoção do processo de leitura e na capacidade de instilar o gosto pela leitura. Hoje não podemos pensar que apenas a escola é responsável pelo ensino da leitura. É urgente que, como pais, assumamos um papel ativo a favor desta importante área de desenvolvimento.

Não é que os pais tenham que substituir os professores nessa tarefa, nem que sintam que deveriam ser sobrecarregados com ainda mais responsabilidades em relação à paternidade. Mas isso significa que nos tornamos conscientes de que o aprendizado da leitura começa informalmente desde muito antes de começarmos o primeiro , um curso em que a leitura é tradicionalmente ensinada. Os pais, conscientes da importância de desenvolver um gosto pela leitura, podem fazer uma série de coisas simples e simples que terão um impacto muito relevante no desenvolvimento dessa capacidade.

Antes de aprender formalmente a ler:

A primeira coisa é ter sempre em mente que é na família que as crianças aprendem a valorizar as coisas. O que os pais valorizam e mostram como relevante é visto pela criança como algo que merece atenção e que, por alguma razão, deve ser

relevante. Se a criança, desde tenra idade, mora em uma família em que vê os pais lendo jornais, livros ou revistas, nos quais existem livros disponíveis, eles falam sobre o que foi lido, livros são distribuídos para aniversários ou outras comemorações, você estará adquirindo a ideia de que a leitura é boa, valiosa e importante.

É muito importante ler histórias para a criança . Desde tenra idade, as crianças estão interessadas em histórias de seus pais ou outras pessoas emocionalmente importantes. Isso ocorre antes mesmo de a criança aprender a falar.

Que haja livros em casa adequados à idade da criança , aos quais ele possa ter acesso. É verdade que os livros no Chile são caros, mas existem centros municipais ou nas mesmas bibliotecas escolares que podem ser usadas para emprestar livros.

Não basta que haja livros disponíveis, quando a criança tiver menos de 18 meses, ele exigirá que seus pais lhe apresentem o livro, ajude-o a virar as páginas, orientar sua atenção para os diferentes objetos que aparecem lá e nomeá-los. É importante selecionar livros visualmente atraentes e simples na quantidade de estímulos apresentados. Quando a criança estiver um pouco mais velha, você pode começar a contar histórias curtas sobre as imagens. Nesse sentido, é essencial o uso de recursos como alterações nos tons de voz e nas expressões faciais para manter a atenção da criança e reforçar os significados.

Crie um ambiente emocionalmente seguro e emocional de contenção em torno da leitura. Isso ajuda a criança a associar a experiência de leitura a algo agradável e agradável. É por isso que é essencial reservar um tempo para ler uma história para a criança sem pressa, manter-se emocionalmente calmo, se possível, e a criança a acomodar, para estar fisicamente próximo a ela, abraçando-a ou aconchegando-a. Também esteja aberto para ouvir e responder com calma às suas perguntas, que

é fundamental desde que começa a interagir com os personagens e a história, ajudando-o a desenvolver idéias e noções de pensamento. Durante a fase pré-escolar, a criança está curiosa e muito interessada em saber, e se a silenciarmos ou não respondermos às perguntas, porque a única coisa que nos interessa é terminar de contar a história, acabaremos extinguindo essa curiosidade inicial.

Converse com a criança desde tenra idade. Estudos sobre aprendizagem de leitura revelam que existe uma correlação importante entre o desenvolvimento da linguagem oral e a aprendizagem de leitura . É por isso que precisamos saber que, quando conversamos com a criança, damos a ele a oportunidade de se expressar, falamos com uma linguagem e vocabulário ricos, também estamos promovendo que é mais fácil para ele aprender a ler. Dentro dessa mesma linha, há um grande número de jogos de palavras, o que pode ser feito com a criança de 3 ou 4 anos de idade, que promove o desenvolvimento da linguagem e, posteriormente, facilita o aprendizado da leitura. Alguns exemplos disso são: encontrar palavras que rimam, separar palavras em sílabas, procurar palavras que começam ou terminam com um determinado som. Esses jogos são divertidos para crianças e muito úteis para “matar o tempo” quando um está na sala de espera, em uma viagem ou em outra.

Estimular a memória visual. O desenvolvimento disso também é importante para aprender a ler, porque é um precursor da decodificação que eles precisam aprender a ler. Para isso, é útil criar logotipos lendo jogos com a criança (por exemplo, vendo os logotipos de várias marcas no jornal e sabendo o que cada uma delas significa, o mesmo pode ser feito com sinais de trânsito ou outros símbolos que fazem parte de sua vida). todo dia).

Quando a criança já estiver

aprendendo formalmente a ler ou tiver consolidado esse aprendizado:

Ouça-o ler em voz alta, mostrando interesse no que lê.

Não corrija demais se cometer alguns erros, pois isso é esperado no início.

Comente e converse com a criança sobre o que leu, tentando relacioná-lo às experiências de sua vida cotidiana.

Ajude-o a obter livros de seu interesse , não imponha títulos, mas dê-lhe alternativas a partir das quais ele possa escolher. Se eles não puderem ser comprados, emprestados ou forem juntos a um centro ou biblioteca, onde ele possa escolher. Verifique se eles têm um tamanho de fonte e temas apropriados para a idade. Dependendo do estágio da vida em que a criança se encontra, existem diferentes tópicos que lhe interessam, pois, por meio deles, ele se sente identificado com situações ou personagens, portanto, lê-los será atraente. A imposição de um livro pode ser prejudicial a uma criança, se não for apropriada para sua idade.

Expanda o tipo de textos e conteúdo. Algumas crianças preferem ler textos em quadrinhos no início, pois nelas as ilustrações e menos quantidade de texto escrito os ajudam a entender. Este é um bom ponto de partida, no entanto, você deve incentivá-lo a que, pouco a pouco, também possa ler outros formatos, como livros de histórias, revistas, receitas e até pequenos anúncios em jornais.

Quando você está apenas começando o processo, pode inserir turnos de leitura: a criança pode ler algumas frases ou uma página e o adulto pode ler o mesmo.

Reforce o fato de que a criança lê, mostrando a ele o quanto melhorou, o desempenho e o orgulho de você porque aprendeu a ler. Mostre a ele as muitas coisas que a leitura é útil e

significativa para ele: é possível seguir algumas instruções simples (por exemplo, inserir dados para entrar em um jogo na Internet, selecionar o idioma ao assistir a um filme, saber se uma garrafa é shampoo ou bálsamo e milhares de outras coisas cotidianas). Peça a ela que faça pequenas atividades que envolvam a leitura de alguma coisa, como passar a garrafa que diz “açúcar” e mostrar a ela como é bom ler.

Incentive espaços na rotina da criança dedicados à leitura, por exemplo, antes de dormir. É muito mais saudável ler um bom descanso antes de assistir à televisão, como resultado dos estímulos que gera no nível do cérebro.

Um inimigo da leitura

Hoje em dia os livros têm um concorrente feroz: videogames e todos os tipos de jogos de tela. As crianças aprendem a usar um telefone celular primeiro do que a ler um livro e passam mais tempo na tela do que lendo. Não é que as telas sejam ruins em si mesmas, mas nós, pais, devemos cuidar do tipo de jogo que a criança usa, incentivando aqueles que deixam algum benefício. É mais fácil “entreter” a criança com a televisão ou um videogame do que com um livro, para que as telas se tornem uma ameaça à leitura. Isso deixa pouco tempo para ler e não desperta interesse pela leitura. Lembre-se de que todo excesso é ruim; portanto, se você estiver na frente da tela o dia todo, não terá tempo nem interesse em desenvolver leituras ou outros jogos. Então é importante regular os horários em que a criança é exposta às telas.

Se incutirmos em nossos filhos o grande valor da leitura e o quão divertido e útil é para suas vidas desde que nasceram e ao longo de seu desenvolvimento, estaremos dando a eles uma ferramenta muito poderosa e importante para toda a vida. Desenvolver pequenos bons leitores, fazendo com que adquiram um gosto pela leitura, é um presente inestimável que podemos dar aos nossos filhos.